

## SUMÁRIO – 13.2- PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL

---

13.	PROGRAMA DE REALOCAÇÃO E REASSENTAMENTO .....	3
13.2.	PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL .....	3
13.2.1.	INTRODUÇÃO .....	3
13.2.2.	RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	4
13.2.2.1.	Acompanhamento e Monitoramento da atividade de Regularização Fundiária Rural.....	5
13.2.2.1.1.	Definir a Poligonal .....	5
13.2.2.1.2.	Dar suporte, acompanhar, monitorar a regularização da situação fundiária de todas as famílias indígenas atingidas .....	5
13.2.2.2.	Acompanhamento Periódico e Avaliação.....	6
13.2.2.3.	Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias .....	7
13.2.2.3.1.	Atualização de cadastro físico-territorial – Laudos de avaliação e vistoria	7
13.2.2.3.1.	Acompanhamento da negociação - adesão população indígena	8
13.2.2.3.2.	Participação e acompanhamento nas comissões de negociação	14
13.2.2.3.3.	Realização de reuniões de pactuação sobre o tratamento adequado para efetivação do projeto;.....	14
13.2.2.3.4.	Monitoramento e Avaliação .....	15
13.2.2.4.	Reassentamento Rural .....	17
13.2.2.4.1.	Discutir e aprimorar o Estudo de Vulnerabilidade Social associado ao Cadastro socioeconômico realizado com as famílias indígenas atingidas	18
13.2.2.4.2.	Visitar as famílias atingidas; .....	19
13.2.2.4.3.	Realizar reuniões;.....	19
13.2.2.4.4.	Organizar Comissão de famílias atingidas;.....	19
13.2.2.4.5.	Monitorar e Avaliar as famílias reassentadas;.....	19
13.2.2.4.6.	Realizar reuniões de reassentamento de famílias indígenas; ...	20
13.2.2.4.7.	Monitorar as ações de regularização fundiária das terras adquiridas;	20
13.2.2.4.8.	Auxiliar e monitorar no preparo da posse definitiva para cada lote ou casa;	20

13.2.2.4.9.	Deslocamento da população: auxiliar e monitorar mudança das famílias	20
13.2.2.4.10.	Apoiar, monitorar e avaliar condições para reassentar as famílias no prazo acordado;.....	20
13.2.2.4.11.	Organizar a visita das famílias às áreas potenciais; .....	21
13.2.2.4.12.	Auxiliar e monitorar com as famílias os critérios gerais de distribuição de lotes e organização de grupos de afinidades; .....	21
13.2.2.5.	Monitoramento Rural – Volta Grande do Xingu/TVR.....	21
13.2.2.5.1.	Realizar monitoramento socioeconomico .....	21
13.2.2.5.2.	realizar atualização de banco de dados.....	25
13.2.2.5.3.	Realizar reuniões com as famílias atingidas, associações representativas e FUNAI para apresentação dos relatórios finais a cada monitoramento realizado .....	25
13.2.3.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO .....	25
13.2.4.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO....	27
13.2.5.	ATIVIDADES PREVISTAS.....	29
13.2.5.1.	Regularização Fundiária Rural .....	29
13.2.5.2.	Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias .....	29
13.2.5.2.1.	Monitoramento e Avaliação. ....	29
13.2.5.3.	Reassentamento Rural .....	29
	Organizar Comissão de famílias atingidas; .....	30
13.2.5.3.1.	Monitorar e Avaliar as famílias reassentadas;.....	30
	Realizar reuniões de reassentamento de famílias indígenas; .....	30
13.2.5.3.1.	Monitorar as ações de regularização fundiária das terras adquiridas; 30	
	Auxiliar e monitorar no preparo da posse definitiva para cada lote ou casa; .	30
13.2.5.3.1.	Deslocamento da população: auxiliar e monitorar mudança das famílias	30
	Apoiar, monitorar e avaliar condições para reassentar as famílias no prazo acordado; .....	31
13.2.5.3.2.	Organizar a visita das famílias às áreas potenciais; .....	31
13.2.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA cronograma gráfico é apresentado na sequência.....	31
13.2.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
13.2.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	34
13.2.9.	ANEXOS.....	35

## 13. PROGRAMA DE REALOCAÇÃO E REASSENTAMENTO

### 13.2. PROJETO DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL

#### 13.2.1. INTRODUÇÃO

No processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE BM), foi identificada a presença de Famílias Indígenas moradoras da cidade de Altamira bem como famílias indígenas que residem nas áreas rurais que serão demandadas para a formação dos reservatórios, implantação da infraestrutura logística e construção das estruturas componentes do arranjo geral do Empreendimento.

Assim, o Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural foi concebido a partir do Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da UHE BM, vol. 35, Estudos Etnoecológicos e tem como objetivo supervisionar e monitorar alguns procedimentos a serem adotados no tratamento das questões referentes ao reassentamento das famílias indígenas incluídas no Programa de Realocação e Reassentamento (PRR); supervisionar e monitorar, esclarecendo-as sobre seus direitos e garantir transparência na aplicação dos fundamentos jurídicos e técnicos das indenizações, para que sejam justas. Ou seja, atender todas as famílias indígenas moradores da Zona Rural da cidade de Altamira e da Volta Grande do Xingu (VGX) que de alguma forma dependem do território afetado e serão atingidos em função do deslocamento compulsório (físico-territorial).

A primeira etapa do Programa de Realocação e Reassentamento (PRR) foi cadastrar oficialmente as famílias indígenas moradoras de Altamira e da Volta Grande do Xingu que serão interferidas pelo empreendimento, seu perfil socioeconômico e étnico, e principalmente quantificar e identificar as propriedades das famílias indígenas que são objeto do Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural.

Desta forma, foram identificadas 98 famílias indígenas na VGX-TVR (Trecho de Vazão Reduzida). Na área do reservatório foram identificadas 35 famílias na região da jusante e 44 à montante.

Os mapas da Montante e de Jusante e o mapa da VGX-TVR, onde estão identificados os dados georreferenciados das famílias indígenas ribeirinhas já foram enviados no 4ºRCS.

Este Projeto está sendo executado em integração com o Plano de atendimento à População atingida - Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural do Plano Básico Ambiental Geral (PBA – Geral) da UHE BM (Programa 4.1) seguindo o cronograma executado pela Superintendência de Assuntos Fundiários e Relocação (SAF) da Norte Energia.

Assim, foram identificados no EIA impactos causados em Altamira (aqui incluídos também ribeirinhos da região à jusante de Altamira) e VGX, mas não foram especificadas as condições da relocação. Os estudos de levantamento da população indígena ribeirinha residente na região do reservatório do Xingu (montante) foram concluídos em 2011.

Desta forma, o PRR, com suas ações de monitoramento e acompanhamento da população indígena citadina e ribeirinha atingida, visa trabalhar sobre os seguintes impactos: aumento do conhecimento sobre a população indígena moradora em Altamira, principalmente para aqueles que pretendem trabalhar para este público e com este público, impacto este positivo; intensificação de conflitos fundiários envolvendo a população indígena, inclusive com a transferência compulsória de quatro famílias nas localidades do Arroz Cru e Paratizão; despesas decorrentes da necessidade de mudança de residência; transferência de cerca de 170 famílias; eventual perda de lotes rurais; resistência de moradores a abandonar suas residências por se tratar de transferência compulsória; intensificação das reivindicações da população indígena por assentamento provido de infraestrutura; potencialização de invasão garimpeira na região da Volta Grande (Ressaca, Garimpo do Galo).

Assim, cabe ao PRR acompanhar as famílias indígenas, prestando os devidos esclarecimentos às famílias no que se refere ao processo de regularização fundiária, indenização e aquisição de terras e benfeitorias e reassentamento rural. Este acompanhamento às famílias é realizado de forma individualizada e por meio da interface com as equipes da Superintendência de Assuntos Fundiários (SAF) da Norte Energia, e com os programas do PBA geral (4.1 – Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural, 4.2 – Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais e 4.3 – Programa de Recomposição da Infraestrutura Rural).

### **13.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em uma etapa anterior ao Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias da Área Rural, foi feito o Projeto de Cadastramento das Famílias Indígenas (Projeto 13.1 do PBA-CI), também pelo PRR, realizado em março de 2012. Foram concluídos 63 cadastros à montante de Altamira e 36 cadastros à jusante de Altamira.

Após o cadastramento das famílias, as atividades do Projeto tiveram início em janeiro de 2013 com interface com o Plano de Atendimento à População Atingida - PBA Geral (4). Estas atividades são executadas sob a responsabilidade da Norte Energia, com o objetivo de evitar qualquer diferenciação no tratamento entre as famílias indígenas e não indígenas; garantir a transparência na aplicação dos fundamentos jurídicos e técnicos das indenizações e definir, juntamente com as famílias indígenas, as associações representativas e a FUNAI, a melhor opção para cada família indígena atingida, esclarecendo-os sobre seus direitos.

Para tanto, o Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural está estruturado da seguinte forma:

- Acompanhamento e Monitoramento da atividade de Regularização Fundiária Rural;
- Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias;
- Atividade de Reassentamento Rural;
- Monitoramento Rural – Volta Grande do Xingu/TVR

Assim, o **Quadro 13.2 - 1** representa universo de famílias ribeirinhas identificadas pelo PRR, foco do Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural:

**Quadro 13.2 – 1 – Números Consolidados de famílias indígenas identificadas na área rural**

Localidade	Nº de Famílias Cadastradas
Volta Grande do Xingu – Trecho de Vazão Reduzida (VGX-TVX)	98
Jusante (Reservatório)	35
Montante (Reservatório)	44

### 13.2.2.1. Acompanhamento e Monitoramento da atividade de Regularização Fundiária Rural

#### 13.2.2.1.1. DEFINIR A POLIGONAL

Ação Concluída

Essa ação já foi concluída e evidenciada no 4ºRCS.

#### 13.2.2.1.2. DAR SUPORTE, ACOMPANHAR, MONITORAR A REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DE TODAS AS FAMÍLIAS INDÍGENAS ATINGIDAS

Ação em andamento

Segundo informações da Superintendência de Assuntos Fundiários (SAF), desde o início do empreendimento e até o presente momento, foram elaboradas 2.202 (duas mil duzentas e duas) análises para aquisição e desocupação de imóveis vinculados às estruturas do empreendimento, incluindo-se as necessárias às aquisições de áreas para relocação assistida, sem contar as propriedades do Núcleo Santo Antônio, que foi considerado como núcleo urbano e é objeto de trato apartado.

Quanto à contratação, foram firmados 1.806 (hum mil oitocentos e seis) contratos na área rural de imóveis vinculados às estruturas do empreendimento, incluindo-se aqueles referentes às aquisições de propriedades por meio de Carta de Crédito (relocação assistida), excluídas as propriedades do Núcleo Santo Antônio, pelo motivo já exposto acima, **Quadro 13.2 - 2**.

Já em relação a imóveis não vinculados diretamente às estruturas do empreendimento (para viabilização dos módulos RAPELD e sistemas de saneamento básico, por exemplo), foram celebrados mais 38 (trinta e oito) contratos (oito vinculados ao sistema de tratamento de esgoto e 30 relativos à implantação de módulos RAPELD).

**Quadro 13.2 - 2 - Execução das Atividades Jurídicas para Aquisição e Desapropriação**

Áreas de Intervenção	Análise Documental	Contratos Firmados
Canteiros (BM/BV/PI) - Canais - Diques - Acessos - Reservatório Intermediário - TVR (Comunidade São Pedro/Jusante MD)	662	563
Reservatório Xingu - MD/ME	423	381
Reservatório Xingu - Ilhas	456	338
Linha de Transmissão (LT)	142	128
Vila dos Trabalhadores	7	2
Reassentamento Urbano Coletivo (RUC)	6	3
Reserva Indígena Juruna (Km 17)	18	0
Cartas de Crédito	488	391
<b>TOTAL</b>	<b>2202</b>	<b>1806</b>

Ao lado destas ações, a Norte Energia vem cuidando da regularização fiscal dos imóveis adquiridos, com o pagamento do Imposto Territorial Rural de aproximadamente 700 imóveis.

Por fim, em relação às ações judiciais, existem atualmente 77 (setenta e sete) processos de desapropriação e 11 (onze) processos de servidão (linhas de transmissão) em trâmite na Subseção Judiciária de Altamira, tanto de famílias indígenas como não indígenas. No **Anexo 13.2 – 1**, quadro de execução das Atividades Jurídicas para Aquisição e Desapropriação.

Como os processos de regularização fundiária são morosos é possível que alguns deles não estejam concluídos antes das etapas requeridas pelo Empreendimento, sobretudo se dependerem de ações judiciais. Mas, a regularização fundiária não será impedimento para o pleno cumprimento de todo o processo de realocação das famílias indígenas atingidas pelo UHE BM. Nestes casos, o PRR continuará cumprindo todas as etapas acordadas com as famílias indígenas que serão realocadas, mesmo que na época acertada para a realocação não tenha se efetivado a regularização fundiária.

#### 13.2.2.2. Acompanhamento Periódico e Avaliação

Em andamento

Trata-se da ação de monitoramento e acompanhamento das famílias no processo de Regularização Fundiária Rural. Como já exposto no item 13.2.2.1.2, a regularização dos imóveis da área rural das famílias indígenas está sendo elaborada. Assim, o PRR continua acompanhando esta ação.

### 13.2.2.3. Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias

#### 13.2.2.3.1. ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO FÍSICO-TERRITORIAL – LAUDOS DE AVALIAÇÃO E VISTORIA

##### Ação Concluída

O processo de atualização dos cadastros físico-territoriais para elaboração dos laudos de avaliação e vistoria já foi encerrado. Este processo se fez necessário para início e consolidação das negociações. Estas vistorias permitiram a identificação das alterações nas benfeitorias reprodutivas e não reprodutivas das propriedades, bem como alterações na composição dos grupos familiares residentes.

No 4º RCS, apontamos que ainda faltavam três propriedades a serem vistoriadas, conforme **Quadro 13.2 – 3**.

**Quadro 13.2 – 3 - Processos a realizar vistoria**

Nº Processo	Nome Proprietário	Etnia	Localidade
UHE-BM-IL-253	João Lourenço Neres da Silva	Arara	Furo da Meranda
UHE-BM-RXD-283	Leudilene Ferreira da Luz	Kuruaya	São Sebastião
-	Vânia Maria dos Santos	Kuruaya	Furo do Cedro

Contudo, verificou-se que estas propriedades não eram habitadas, possuíam já outros proprietários identificados e, as famílias indígenas identificadas não possuíam mais vínculo algum com estas, nem como ponto de pesca, nem lazer.

Estes números consolidados de vistorias e de propriedades monitoradas pelo PRR estão no **Quadro 13.2 – 4**.

**Quadro 13.2 - 4 – Número total de famílias indígenas cadastradas na área rural abaixo da cota 100m.**

Número de famílias cadastradas		
Igarapé	Famílias cadastradas	Número de Famílias Cadastro Consolidado
Montante	63	44
Jusante	36	35
VGX-TVR*	115	98
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>177</b>

Fonte: Programa de Relocação e Reassentamento, Dezembro de 2014

\*As informações sobre a população da VGX-TVR estarão em capítulo próprio.

Observou-se alteração no número de famílias indígenas cadastradas inicialmente, isso deve-se ao fato de que, na época do cadastramento (projeto 13.1 do PBA-CI), a localização da Cota 100m ainda não havia sido confirmada em campo. Com a confirmação da cota de inundação e a realização de vistoria nas propriedades, muitos dos cadastros na região à montante e à jusante de Altamira mudaram o *status* de atingido para não atingido e vice versa e com o processo de vistoria das propriedades na área rural foram identificados cinco cadastros novos.

Assim, neste primeiro semestre de 2015, não ocorreram vitorias em propriedades rurais de famílias indígenas identificadas pelo PRR.

### 13.2.2.3.1. ACOMPANHAMENTO DA NEGOCIAÇÃO - ADESÃO POPULAÇÃO INDÍGENA

#### Ação Concluída

O Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias da Área Rural teve início no segundo semestre de 2011 com a ação do Projeto de Indenização e Aquisição de terras e benfeitorias (Projeto 4.1.2 do PBA – Geral), conforme cronograma do PBA Geral. Isto ocorreu, devido à necessidade de realocação de algumas famílias residentes próximas ao eixo do Pimental na Volta Grande do Xingu, trecho de vazão reduzida (VGX-TVR) . Foi uma ação de caráter emergencial dada a necessidade de desocupação por conta das obras para a construção da ensecadeira.

Na ocasião, o PRR acompanhou a negociação de 11 famílias indígenas. Destas, oito optantes por carta de crédito, que passam hoje por processo de monitoramento de suas condições de vida. As demais famílias três (3) optaram por indenização.

Além destas famílias, foram alvo deste projeto as famílias indígenas residentes e/ou proprietárias de lotes à montante e à Jusante de Altamira, na área que corresponde ao Reservatório do Xingu.

Assim, do total de 79 famílias indígenas, 44 localizadas à montante e 35 à jusante de Altamira, temos o **Quadro 13.2 - 5** de acompanhamento das negociações.

**Quadro 13.2 – 5 - Acompanhamento negociações Famílias indígenas**

MONTANTE DE ALTAMIRA					
Nº	Processo	Nome Completo	Etnia	Localidade	Status atual
1	UHE-BM-IL-084	Maria Trindade Rodrigues	Xipayá	Furo da Barriguda	Indenização
2	UHE-BM-IL-084	José Xipayá	Xipayá	Furo da Barriguda	RRC/CC-IBAMA
3	UHE-BM-RXD-222	Marcia Rodrigues de Oliveira	Juruna	Bom Jardim I	Indenização
4	UHE-BM-RXD-222	Rosinara Rodrigues Juruna	Juruna	Bom Jardim I	não elegível
5	UHE-BM-RXD-222	Carlos Oliveira Soares	Juruna	Trav. Pimentel	não elegível
6	UHE-BM-RXD-209	Rosicléia Rodrigues Juruna e Genivaldo Pereira Soares	Juruna não índio	Bom Jardim I	Indenização
7	UHE-BM-IL-178	Roberto Juruna e Maria Antônio	Juruna não índio	Ilha Muricituba	Indenização
8	UHE-BM-IL-178	Ernan Rodrigues Maria da Conceição	Juruna não índio	Ilha Muricituba	Indenização
9	UHE-BM-IL-064	Francisca Gomes Miranda	Kuruaya	Ilha da Fortaleza	Indenização
10	UHE-BM-RXD-219	Roberta Rodrigues Juruna	Juruna	Trav. Pimentel	Não elegível
11	UHE-BM-IL-189	Emilia Gomes e José Antônio	Kuruaya não índio	Meranda	Indenização

MONTANTE DE ALTAMIRA					
12	UHE-BM-IL-177	Eunice Neves da Silva (Nicinha) e Antônio Ari Vilarino	Xipaya não índio	Ilha Muricituba	não elegível
13	UHE-BM-IL-256	Adelcinei Nascimento Oliveira e Claudilene Ferreira da Cruz	Juruna	Ilha do Bacabal	Indenização
14	UHE-BM-IL-048	Elinalva Silva dos Santos e Valdeci Marques da Silva	Xipaya	Ilha do Cajarana	RRC/CC-IBAMA
15	UHE-BM-IL-081	Elza Maria Xipaya de Carvalho	Xipaya		Indenização
16	UHE-BM-IL-406	Roldão João Viana Neno	Kayapó	Babaquara	Indenização
17	UHE-BM-IL-190	Osvaldina Gomes de Miranda	Juruna	Meranda	Indenização
18	UHE-BM-IL-190	Francineide Gomes de Miranda	Juruna	Meranda	RAR
19	UHE-BM-IL-138	Raimundo Carlos da Costa e Ana Claudia Pereira da Luz	não índio Xipaya	Babaquara	Indenização
20	UHE-BM-IL-079	Adeilton Nascimento (Alves) Campos	Xipaya	Barriguda	Indenização
21	UHE-BM-IL-140	Maria Irene Ferreira dos Santos	Arara	Babaquara	Indenização
22	UHE-BM-IL-248	José Nilton da Silva e Maria da Conceição Rodrigues Machado	Kayapó não índio	Bacabau	Indenização
23	UHE-BM-IL-297	Gilmar da Silva Gomes	Juruna	Morro dos Arara	Indenização
24	UHE-BM-IL-143	Raimunda Barbosa de Barros e Sergio Roberto de Barros	Xipaya não índio	Iha da Felicidade	Indenização
25	UHE-BM-IL-387	Jorge Kadioar Guarani	Guarani	Ilha Cioli	Indenização
26	UHE-BM-RXD-150	Maria do Socorro Santos da Silva e Antônio Gomes da Silva	não índio Munduruku	PA Assurini	Indenização
27	UHE-BM-RXD-150	Aline Santos da Silva e Orlando Brito da Silva	Munduruku não índio	PA Assurini	não elegível
28	UHE-BM-RXD-150	Emerson Santos da Silva e Alessandra Carvalho	Munduruku não índio	PA Assurini	não elegível
29	UHE-BM-RXD-150	Ederson Santos da Silva	Munduruku	PA Assurini	não elegível
30	UHE-BM-RXD-213	Espólio de Guilhermina Xipaia e Bernardo Dias da Costa	Xipaya não índio	Senador José Porfírio	indenização parcial
31	UHE-BM-RXD-213	José Fernando Xipaia da Costa	Xipaya	Senador José Porfírio	Não elegível
32	UHE-BM-IL-517	Elizabeth Xipaia e Jucelino dos Santos Ferreira	Xipaya não índio	Altamira	indenização
33	UHE-BM-IL-073	Cecílio Castanho Tavares e Socorro Mendes da Silva	Kayapó	Altamira	indenização
34	UHE-BM-IL-166	Maria do Socorro Pinheiro Nogueira e Marlon Silva de Lima	Arara não índio	Altamira	RAR

MONTANTE DE ALTAMIRA					
35	UHE-BM-IL-051	Irenilda Pereira da Silva	Juruna	Altamira	Carta de Crédito
36	UHE-BM-IL-052	Waldenir Chagas de Sousa	Juruna	Altamira	RRC/Km 27
37	UHE-BM-IL-048	José Augusto Rodrigues dos Santos e Eliene Silva Pessoa	Xipayá Kayapó	Ilha do Cajarana	não elegível/ RUC Casa Nova
38	UHE-BM-IL-138	José Carlos Nascimento da Costa e Cassiane da Silva	Arara não índio	Ilha do Farol	não elegível/ RUC São Joaquim
39	UHE-BM-IL-184	José Mineiro da Silva e Maria Curuaia	Kayapó Kuruaya	Ilha do Kayapó	indenização
40	UHE-BM-IL-121	Rosauro Noé Pereira	Kayapó	Ilha do Mutum	RRC/CC-IBAMA
41	UHE-BM-IL-173	Antonio Cavalcante Gomes e Edinaide de Carvalho Azevedo	Xipayá não índio	Ilha da Meranda	indenização
42	UHE-BM-IL-182	José Nelson da Silva Curuaia	Kuruaya	-	indenização
43	UHE-BM-IL-503-F1	Rosilene Ferreira Miranda Francisco de Souza Machado	Xipayá não índio	Ilha Xipayá (Meranda)	Ata notarial
44	UHE-BM-IL-084-F1	Samuel Barbosa dos Santos	Xipayá	Furo da Barriguda	não elegível

JUSANTE DE ALTAMIRA					
Nº	Processo	Nome Completo	Etnia	Localidade	Status atual
1	UHE-BM-RXE-025	Virgínia Batista	Juruna	Paratizão	Carta de Crédito
2	UHE-BM-RXE-025	Divan Batista Lima e Divana de Souza Lima	Juruna Juruna	Paratizão	indenização
3	UHE-BM-RXE-025	Divaldo Batista Lima e Eibe Carvalho da Silva	Juruna não índio	Paratizão	Carta de Crédito
4	UHE-BM-RXE-025	Dinaldo Batista de Lima e Rosa Alves da Silva	Juruna não índio	Paratizão	indenização
5	UHE-BM-RXE-025	Cleo Francelino Aquino e Daiane Silva de Lima	não índio Juruna	Paratizão	Carta de Crédito
6	UHE-BM-RXE-024	Dinan Lima Pessoa e Jonas Rocha da Costa	Juruna não índio	Paratizão	indenização
7	UHE-BM-RXE-024	Aureo Lima Pessoa e Sirléia Silva da Silva	Juruna não índio	Paratizão	Carta de Crédito
8	UHE-BM-RXE-024	Jane de Lima Pessoa e Maciel Lima Damasceno	Juruna não índio	Paratizão	indenização
9	UHE-BM-RXE-026	Diane Batista de Lima e Cícero Oliveira de Souza	Juruna não índio	Paratizão	indenização
10	UHE-BM-IL-393	Maria Madalena Freire da Silva e Ronaldo Porto de Oliveira	Xipayá não índio	Paratizão	indenização
11	UHE-BM-IL-377	Raimundo Gomes Pereira Juruna Maria do Socorro de Lima	Juruna não índio	Praia Alta	RRC/Km 27
12	UHE-BM-IL-347	Sinésio Alves de Araújo e Marina Silva Araújo	Kuruaya não índio	Paratizinho	indenização

JUSANTE DE ALTAMIRA					
13	UHE-BM-IL-338	Dario Batista de Almeida e Maria Helena Chagas de Almeida	Juruna não índio	Paratizão	indenização
14	UHE-BM-IL-338	Edinaldo Batista de Almeida e Erica dos Santos Ramos	Juruna não índio	Paratizão	RRC
15	UHE-BM-IL-339	José Roberto Chagas de Almeida e Alcirlene Batista do Nascimento	Juruna não índio	Paratizão	indenização
16	UHE-BM-IL-337	Dariel Chagas de Almeida e Edilene Santos	Juruna não índio	Paratizão	indenização
17	UHE-BM-RXD-085	Raimundo Alves da Silva (Teminó Kayapó)	Kayapó	Cotovelo	indenização
18	UHE-BM-IL-273	Nelson Dias da Silva e Ivonete Cardoso da Luz	Kuruaya não índio	Ilha das Pacas	indenização
19	UHE-BM-RXE-047	Leonardo Batista e Antônia Pereira da Silva Luz	Juruna não índio	Paratizão	indenização parcial
20	UHE-BM-RXD-105	Simião Juruna	Juruna	Paratizinho	não elegível
21	UHE-BM-RXD-104	Maria Josina Lopes de Oliveira	Kuruaya	Paratizinho	indenização
22	UHE-BM-RXE-023	Dima Batista de Lima	Juruna	Paratizão	indenização
23	UHE-BM-IL-005	Edmilson Chipaia	Xipayá	Cana Verde	Carta de Crédito
24	UHE-BM-IL-336	Darivaldo Chagas de Almeida	Juruna	Ilha das Ariranhas	Carta de Crédito
25	UHE-BM-IL-383	Marly Nascimento da Silva Sebastião Dionízio da Costa Santos	Kuruaya não índio	Ilha do Landé	Ata notarial
26	UHE-BM-RXD-101	Francisco Pereira Viana	Juruna	Paratizinho	indenização
27	UHE-BM-IL-368	Edilmo Alves Pereira	Xipayá	Paratizão	indenização
28	UHE-BM-IL-412	Raimunda Teodora Cavalcante Gomes	Xipayá	Cotovelo	indenização
29	UHE-BM-IL-401	Antônio Cavalcante Gomes	Xipayá	Cotovelo	indenização
30	UHE-BM-IL-400	Rita Cavalcante	Xipayá	Cotovelo	indenização
31	UHE-BM-IL-411	Maria Elaini Cavalcante Gomes	Xipayá	Cotovelo	indenização
32	UHE-BM-RXD-105	Maria Josina Lopes de Oliveira	Kuruaya	Paratizinho	indenização parcial
33	UHE-BM-IL-205	Maria Cleia Costa Silva	Xipayá	Praia Grande	indenização
34	UHE-BM-IL-519	Juarez Pereira da Silva	Kuruaya	Paratizão	Ata notarial
35	UHE-BM-RXE-025	Diano Batista de Lima	Juruna	Paratizão	indenização

Das 79 negociações, 7 foram optantes por Carta de Crédito; 49 optantes por indenização; 3 indenizações parciais do imóvel; 12 não elegíveis (sendo que 2 foram beneficiários de Reassentamento Urbano Coletivo - RUCs em área urbana e 3 Ata notarial); 6 optantes por Reassentamento Rural Coletivo (RRC) e 2 optante por Reassentamento em Área Remanescente (RAR), conforme **Quadro 13.2- 6**:

**Quadro 13.2 - 6- Acompanhamento negociações Famílias indígenas**

<b>Tipo de negociação</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Carta de crédito	7	8,87%
Indenização	49	62,03%
Indenização parcial do imóvel	3	3,79%
Não elegível	12	15,18%
Reassentamento Rural Coletivo	6	7,59%
Reassentamento em Área Remanescente	2	2,54%
<b>Total Negociações</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

O processo de monitoramento das condições dos modos de vidas das famílias indígenas reassentadas por carta de crédito é realizado por meio de parceria entre PRR e os seguintes Programas do PBA Geral: Projeto de Reparação (4.1.5); Programa de Acompanhamento Social (4.6) - Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2); Programa de Recomposição das Atividades produtivas Rurais (4.2 do PBA Geral) - Projeto de Recomposição das Atividades produtivas de Áreas Remanescentes (ATES - 4.2.2).

As atividades do Projeto de Reparação são participativas e estão sendo desenvolvidas à medida que as famílias se fixam e se adaptam à nova localidade. De acordo com as etapas de diagnóstico, implantação dos projetos produtivos e atividades sociais a comunidade envolvida (beneficiários e vizinhos) é mobilizada para a participação coletiva. A metodologia participativa tem como um de seus pressupostos a constante mobilização e motivação dos participantes do Projeto de Reparação.

Segundo os dados do Projeto 4.1.5, foram atendidas, até junho de 2015, 11 famílias indígenas beneficiárias de carta de crédito e que atenderam aos critérios da Reparação e já concluíram essas etapas de identificação das alterações e das formas de compensação. As atividades de implantação das ações de compensação foram iniciadas em janeiro de 2015.

Dessa forma, todas as etapas do projeto se iniciam com reuniões coletivas com os grupos de interesses nos municípios de abrangência do projeto (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Medicilândia e Uruará.

Durante o processo participativo de diagnóstico, o público alvo elencou 3 opções de projetos que os atenderia, são eles:

- Criação de Galinha Caipira em sistema semi confinado;
- Criação de Peixes em viveiros escavados;
- Implantação de Roças Consorciadas (SAF);

As comunidades têm participado ativamente dos encontros coletivos, em alguns casos beneficiários de outras comunidades frequentam as reuniões da comunidade vizinha, mesmo que já tenham participado na reunião de sua comunidade. Isso demonstra o

início da retomada dos laços e relações com parentes e amigos que se dispersaram durante o processo de relocação e com a nova vizinhança onde estão inseridos.

Após a opção do projeto pelo beneficiário, a equipe técnica realiza a vistoria na propriedade para verificar a viabilidade técnica para a implantação do projeto.

O **Quadro 13.2 – 7** apresenta as famílias atendidas. Ressalta-se que estão incluídas como público alvo do Projeto as famílias indígenas relocadas da VGX-TVR.

**Quadro 13.2 – 7 – Famílias atendidas – Projeto de Reparação.**

Projeto Reparação				
Seq.	Beneficiário	Projeto	LOCALIDADE	Município DESTINO
1	Raimundo Evaristo da Silva	Peixe	ASSURINI - Gorgulho da Rita	ALTAMIRA
2	Eloadir Aranha da Silva	Galinha Caipira	RESSACA	SENADOR JOSÉ PORFIRIO
3	Maria Edileine Xipaia da Silva	Galinha Caipira	TRAV. KM 80	ANAPÚ
4	Elaide Aranha da Silva	Galinha Caipira	RESSACA	SENADOR JOSÉ PORFIRIO
5	Maciel Gomes da Silva	Peixe	RESSACA	SENADOR JOSÉ PORFIRIO
6	Acelino Xipaya da Silva	SAF	TRANSUNIAO	ALTAMIRA
7	Jucelino Xipaia da Silva	SAF	TRANSUNIAO	ALTAMIRA
8	Sebastião Xipaya da Silva	Peixe	TRANSUNIAO	ALTAMIRA
9	Marcelino Evaristo da Silva	SAF	TRANSUNIAO	SENADOR JOSÉ PORFIRIO
10	Mateus Aranha da Silva	Galinha Caipira	RESSACA	SENADOR JOSÉ PORFIRIO
11	Raimundo Nonato Xipaya da Silva	Galinha Caipira	TRANSUNIAO	SENADOR JOSÉ PORFIRIO

Durante o primeiro semestre de 2015, 8 famílias indígenas foram atendidas pelo Programa de Acompanhamento Social (4.6 do PBA Geral) - Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2 do PBA Geral), **Anexo 13.2 – 2**. Os auxílios prestados foram referentes à: emissão de termo de união estável; orientação para salário maternidade; orientação para atendimento médico; auxílio para emissão de carteira de pescador; orientação para atualização do seguro defeso; auxílio para acesso à educação e orientação para regularização do Bolsa Família.

Através do Programa de Recomposição das Atividades produtivas Rurais (4.2 do PBA Geral) - Projeto de Recomposição das Atividades produtivas de Áreas Remanescentes (ATES - 4.2.2 do PBA Geral) 12 famílias indígenas foram atendidas neste semestre, **Anexo 13.2 – 3**. Destas famílias 7 possuem roça de cacau, 1 cacau e café, 1 possui gado, 1 possui gado e cacau, 1 família mudou recentemente e está se recompondo na nova área e um dos beneficiários faleceu.

### 13.2.2.3.2. PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NAS COMISSÕES DE NEGOCIAÇÃO

#### Ação Concluída

A ação de Participação e Acompanhamento nas comissões de negociação e a Realização de Reuniões de Pactuação sobre o tratamento adequado para efetivação do projeto são ações que se sobrepõem. Logo, elas serão descritas no item abaixo.

### 13.2.2.3.3. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE PACTUAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO ADEQUADO PARA EFETIVAÇÃO DO PROJETO;

#### Ação Concluída

O PRR participa de reuniões de pactuação sobre o tratamento adequado para efetivação do Programa de negociação e aquisição de terras e benfeitorias. Dentre elas estão as reuniões do Comitê Gestor Indígena (CGI) e Subcomitê dos indígenas citadinos de Acompanhamento do PBA-CI.

Assim, o PBA- CI instituiu em 30/10/12 o Comitê Gestor de Acompanhamento Indígena (CGI), para discussões e esclarecimentos aos representantes indígenas das atividades dos Programas do PBA-CI. As reuniões do CGI e do subcomitê são realizadas 2 vezes por ano, sendo que em 2015 a primeira reunião ocorreu nos dias 22, 23 e 24/04/2015. Quanto ao Subcomitê dos Indígenas Citadinos de Altamira e Indígenas Ribeirinhos, a segunda reunião ocorreu nos dias 25 e 26/05/2015.

A **Figura 13.2 - 1** registra a reunião do subcomitê dos Indígenas Citadinos e Altamira e Indígenas Ribeirinhos.



**Figura 13.2 - 1 – Reunião subcomitê citadinos e ribeirinho.**

#### 13.2.2.3.4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ação em andamento.

Com relação ao monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias, o PRR desenvolve a atividade de orientação individualizada de situações específicas de cada família sendo realizada diariamente por meio de atendimentos telefônicos, plantão social, reuniões no centro de informação indígena, entre outros. Os questionamentos das famílias são relacionados aos seguintes assuntos:

- Dúvidas sobre o processo de negociação;
- Questionamentos sobre elegibilidade de novos grupos familiares residentes na cota 100m;
- Revisão cadastral;

A seguir **Quadro 13.2 – 8**, com alguns registros de atendimentos realizados pelo PRR.

**Quadro 13.2 –8: Quadro resumo de atendimentos realizados pelo PRR junto às famílias indígenas ribeirinhas**

<b>Data</b>	<b>Assunto</b>	<b>Participantes</b>	<b>Encaminhamentos</b>
20/05/2015	Duvida sobre pagamento de auxilio aluguel	Waldenir Chagas de Souza e PRR	O SR. Waldenir reside em Altamira e aguarda construção do RRC, assim solicita auxilio aluguel por este período.
12/05/2015	Duvida sobre liberação de pagamento de indenização	Maria Trindade e PRR, solicita liberação de pagamento para que possa adquirir nova área	Foi verificado junto ao setor de liberações de pagamento da SAF que já foi realizado.
15/06/2015	Acordo para aquisição de área de carta de crédito	Maria do Socorro Pinheiro Nogueira, PRR e SAF	Foi realizada conversa para tratativa de possível aquisição de área para a beneficiária e familia
24/04/2015	Solicitação de estudo de caso	Familia de Emerson Xipaya, vinculado ao processo IL-081 e PRR	O Sr. Emerson Xipaya não foi elegível, o processo está na DPU. A família solicita nosso acompanhamento para tratativas e finalização do caso.
07/05/2015	Família optante por carta de credito, solicita auxilio para transporte de moto	Processo IL-051, PRR e empresa responsável pelas mudanças (NaturaSul)	Foi realizada mudança do transporte da família até o lote
27/03/2015	Visita propriedades de familias não cadastradas	PRR realizou visita a 12 propriedades não cadastradas e realizou relatório de vistoria	Apos realização de vistoria e elaboração de relatório, este foi entregue á equipe da SAF. Assim, após analise, verificou-se que são imóveis ocupados recentemente e que seus proprietários já foram indenizados.

#### 13.2.2.4. Reassentamento Rural

O Reassentamento Rural é composto por um grupo de atividades que visa garantir às famílias indígenas atingidas condições de moradia e produção minimamente iguais e, preferencialmente melhores, das que dispunham antes da implantação do empreendimento.

Tem como objetivo específico a integração total desta Atividade de Reassentamento Rural em atendimento à população indígena atingida com o Plano de atendimento à população não indígena atingida. Assim também, pretende dar suporte técnico e jurídico a todas as famílias indígenas que serão realocadas, em conjunto com a Superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM em atendimento a população não indígena.

O Reassentamento Rural é dividido nas seguintes ações, conforme Plano Operativo do PBA-CI:

- Discutir e aprimorar o Estudo de Vulnerabilidade Social associado ao Cadastro socioeconômico realizado com as famílias indígenas atingidas;
- Visitar as famílias atingidas;
- Realizar reuniões;
- Organizar Comissão de famílias atingidas;
- Monitorar e Avaliar as famílias reassentadas;
- Organizar a visita das famílias às áreas potenciais;
- Realizar reuniões de reassentamento de famílias indígenas;
- Auxiliar e monitorar com as famílias os critérios gerais de distribuição de lotes e organização de grupos de afinidades;
- Apoiar, monitorar e avaliar condições para reassentar as famílias no prazo acordado;
- Monitorar as ações de regularização fundiária das terras adquiridas;
- Auxiliar e monitorar no preparo da posse definitiva para cada lote ou casa;
- Deslocamento da população: auxiliar e monitorar mudança das famílias

Das 79 negociações realizadas, 6 famílias optaram pelo RRC (Reassentamento Rural Coletivo) e 2 optaram pelo RAR (Reassentamento em Área Remanescente). No **Quadro 13.2 - 9** são apresentadas as famílias optantes.

**Quadro 13.2 - 9 – Famílias indígenas optantes por Reassentamento Rural Coletivo**

Processo	Nome Completo	Etnia	Localidade	Status atual
UHE-BM-IL-084	José Xipaya	Xipaya	Furo da Barriguda	RRC/CC-IBAMA
UHE-BM-IL-048	Elinalva Silva dos Santos e Valdeci Marques da Silva	Xipaya	Ilha do Cajarana	RRC/CC-IBAMA
UHE-BM-IL-190	Francineide Gomes de Miranda	Juruna	Meranda	RAR
UHE-BM-IL-166	Maria do Socorro Pinheiro Nogueira e Marlon Silva de Lima	Arara não índio	Altamira	RAR
UHE-BM-IL-052	Waldenir Chagas de Sousa	Juruna	Altamira	RRC/Km 27
UHE-BM-IL-121	Rosauro Noé Pereira	Kayapó	Ilha do Mutum	RRC/CC-IBAMA
UHE-BM-IL-377	Raimundo Gomes Pereira Juruna Maria do Socorro de Lima	Juruna não índio	Praia Alta	RRC/Km 27

Processo	Nome Completo	Etnia	Localidade	Status atual
UHE-BM-IL-338	Edinaldo Batista de Almeida e Erica dos Santos Ramos	Juruna não índio	Paratizão	RRC

O Projeto de Reassentamento Rural Coletivo (RRC), atualmente em implantação, possui área total de 2.476,1169 ha, adquirida pela Norte Energia, situada no município de Vitória do Xingu, localizado no Travessão 27 a 20 km da rodovia Transamazônica (BR 230), a cerca de 50 km da cidade de Altamira.

Para o parcelamento da área adotou-se como parâmetro o módulo fiscal de 75 hectares com área média de 15 hectares livres para exploração agropecuária denominados de Área de Uso Alternativo do Solo – AUAS. O RRC terá 28 lotes, com infraestrutura composta por casas de alvenaria com área construída de 63m<sup>2</sup>, poço perfurado individualizado, com eletrificação, saneamento. Na área do RRC haverá um galpão comunitário com banheiro, cozinha, escritório e varanda.

O cronograma de implantação do reassentamento é definido de acordo com as ações da SAF.

Desta forma, seguem as ações previstas dentro da atividade de Reassentamento Rural:

#### 13.2.2.4.1. DISCUTIR E APRIMORAR O ESTUDO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ASSOCIADO AO CADASTRO SOCIOECONÔMICO REALIZADO COM AS FAMÍLIAS INDÍGENAS ATINGIDAS

Ação em andamento

Assim, como já foi salientado, com a finalização das negociações, seis (6) famílias foram optantes pelo RRC.

Estas 6 famílias foram identificadas no projeto de cadastramento da área rural (13.1) e seu estudo de vulnerabilidade completo entregue à Funai através da CE 192/2013 (**Anexo 13.2 – 4**).

Estas famílias representam uma população de 16 pessoas, sendo 10 homens e 6 mulheres. Com relação ao estado civil das 6 famílias, 4 vivem em união estável e 2 são solteiros.

Com relação às etnias dos representantes indígenas dos grupos familiares, 2 são Xipaya, 3 Juruna e 1 Kayapó. Como já foi ressaltado no estudo de vulnerabilidade entregue no relatório final, a região do reservatório tem predominância da etnia Juruna.

Destes grupos familiares, da ocupação principal dos chefes, 5 são pescadores e 1 trabalhador na agropecuária, em outras propriedades. Já a renda destes grupos familiares, dos 6 grupos identificados, 6 possuem renda inferior a 1 salário mínimo. Apenas 1 possui renda de 2 salários.

Importante também ressaltar que destes 6 grupos familiares, 4 eram ocupantes e não tinham posse e 2 destes 4 eram caseiros das ilhas que habitavam, e não possuíam outra propriedade.

#### 13.2.2.4.2. VISITAR AS FAMÍLIAS ATINGIDAS;

##### Ação Concluída

Esta ação teve início quando da identificação das famílias residentes no Reservatório do Xingu por meio dos cadastros socioeconômicos realizados, a partir de 2011. Estas visitas também ocorrem durante as vistorias das propriedades bem como através dos atendimentos individualizados, já elencados no 4ºRCS.

O encerramento desta atividade ocorreu no primeiro semestre de 2015, após a finalização das negociações.

#### 13.2.2.4.3. REALIZAR REUNIÕES;

##### Ação em andamento.

Esta ação vem acontecendo de forma conjunta com a atividade de reassentamento rural. No dia 18/03/15 foi realizada uma reunião com os optantes por Reassentamento, a fim de visitar as possíveis áreas para os Reassentamentos Coletivos Rural. Duas famílias indígenas estiveram presentes na referida reunião, Sr. Raimundo Gomes Pereira Juruna, IL-377 e Waldenir Chagas de Sousa, IL-052. O registro de acompanhamento de visita e reunião realizada com as famílias optantes ao RRC encontra-se no **Anexo 13.2 – 5**, a lista de presença no **Anexo 13.2 – 6** e a lista de famílias optantes ao RRC no **Anexo 13.2 – 7**.

Mesmo após a finalização do processo de negociações com as famílias optantes ao RRC, o PRR segue aguardando a consolidação do RRC para acompanhar as famílias indígenas.

#### 13.2.2.4.4. ORGANIZAR COMISSÃO DE FAMILIAS ATINGIDAS;

##### Ação em andamento

Até o momento optaram pelo RRC, 6 famílias indígenas. Assim, o PRR continua acompanhando os processos de consolidação do RRC para que se possa, futuramente, de forma consolidada e representativa, organizar a comissão de famílias atingidas.

#### 13.2.2.4.5. MONITORAR E AVALIAR AS FAMILIAS REASSENTADAS;

##### Ação em andamento

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá monitorar e avaliar as famílias reassentadas após o início das mudanças das famílias para o RRC.

Contudo, das 6 famílias indígenas optantes pelo RRC, 3 delas já estão contempladas com seus lotes escolhidos no RRC em questão, conforme **Quadro 13.2 – 10**.

**Quadro 13.2 - 10 – Famílias indígenas já contempladas com escolha dos lotes no RRC**

Processo	Nome Completo	Etnia	Localidade
UHE-BM-IL-052	Waldenir Chagas de Sousa	Juruna	Altamira
UHE-BM-IL-377	Raimundo Gomes Pereira Juruna	Juruna	Praia Alta
UHE-BM-IL-338	Edinaldo Batista de Almeida	Juruna	Paratizão

**13.2.2.4.6. REALIZAR REUNIÕES DE REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS INDÍGENAS;**

Ação não iniciada

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá realizar reuniões de reassentamento após o início das mudanças das famílias para o RRC.

**13.2.2.4.7. MONITORAR AS AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS ADQUIRIDAS;**

Ação em andamento

A ação de regularização fundiária do RRC só poderá acontecer após a consolidação do mesmo e que este processo não tenha pendências judiciais. Ou seja, é o mesmo procedimento descrito no item 13.2.2.1.2.

**13.2.2.4.8. AUXILIAR E MONITORAR NO PREPARO DA POSSE DEFINITIVA PARA CADA LOTE OU CASA;**

Ação não iniciada

A ação de monitorar e auxiliar no preparo da posse definitiva para lote ou casa irá acontecer em conjunto com a regularização fundiária descrita acima.

**13.2.2.4.9. DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO: AUXILIAR E MONITORAR MUDANÇA DAS FAMÍLIAS**

Ação não iniciada

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá acompanhar o deslocamento da população e mudança dos optantes pelo RRC após o início efetivo das mudanças das famílias para o RRC.

**13.2.2.4.10. APOIAR, MONITORAR E AVALIAR CONDIÇÕES PARA REASSENTAR AS FAMÍLIAS NO PRAZO ACORDADO;**

Ação em andamento

As atividades dos itens 13.2.2.3.2 a 13.2.2.3.10 são atividades sobrepostas e realizadas de maneira conjunta. Até que o RRC esteja consolidado o PRR acompanha as famílias optantes nas tratativas para implantação do mesmo.

#### 13.2.2.4.11. ORGANIZAR A VISITA DAS FAMÍLIAS ÀS ÁREAS POTENCIAIS;

Ação em andamento

Esta ação vem sendo realizada conforme já foi exposto no item 13.2.2.4.3 e **Anexos 13.2 – 5, 13.2 – 6 e 13.2 – 7.**

#### 13.2.2.4.12. AUXILIAR E MONITORAR COM AS FAMILIAS OS CRITÉRIOS GERAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE LOTES E ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE AFINIDADES;

Ação em andamento

Esta atividade é realizada no momento da negociação. Assim, é apresentado laudo contendo as informações das propriedades à família. Esta, sendo optante ao RRC, é encaminhada à escolha de seu lote no RRC. Esta escolha deve levar em consideração os critérios de afinidade pelos possíveis vizinhos ou parentes, ficando à critério da família tal escolha.

Desta forma o PRR auxiliou as 6 famílias optantes pelo RRC, conforme exposto no item 13.2.2.4, no momento da negociação na escolha do lote mais adequado.

#### 13.2.2.5. Monitoramento Rural – Volta Grande do Xingu/TVR

##### 13.2.2.5.1. REALIZAR MONITORAMENTO SOCIOECONOMICO

Ação em andamento

O Monitoramento da Volta Grande do Xingu ocorre com frequência semestral, ou seja 2 vezes ao ano, conforme calendário de campanhas abaixo. **Quadro 13.2-11**

**Quadro 13.2– 11 - Tabela de dados dos monitoramentos:**

Campanha	Data	Números
Cadastramento 2011/2012	2011 e 2012	107 famílias
Total cadastros em 2012	2012	115 famílias
1° e 2° campanha de monitoramento 2012	05 a 21 de novembro de 2012	64 famílias
3° Campanha de Monitoramento 2014	24 a 27 de junho de 2014	21 Famílias
4° Campanha de Monitoramento 2015	25 e 26 de março de 2015	14 famílias

No período foi realizada 4ª Campanha de Monitoramento, na qual foram aplicados questionários à 14 famílias, onde apenas uma não reside. Foram visitadas 5 localidades mais povoadas da VGX.

A equipe do PRR visitou a localidade Sitio São Francisco, composta por 5 famílias, que estão sendo atendidas por ações da Norte Energia. Contudo, por problemas de saúde na família, todos os integrantes da localidade estavam em Altamira impossibilitados de colaborar com as entrevistas.

Nesta campanha de campo, foi possível identificar também certo êxodo da área da VGX por parte de seus moradores, assim, segue **Quadro 13.2 - 12** com observações das mudanças das famílias indígenas:

**Quadro 13.2 - 12: Famílias indígenas - Volta Grande do Xingu- TVR**

N°	NOME	ETNIA	LOCALIDADE	Observação
1	Irineu Soares	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
2	Egualdo Oliveira da Silva	Arara	Ilha da Fazenda	Residente
3	Sebastião Ferreira da Silva	Arara	Ilha da Fazenda	Residente
4	Laudiléia Moraes Pinto	Juruna	Ilha da Fazenda	Ausente
5	Maria Helena Juruna	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
6	Luciana de Matos Cardoso	Juruna	Ilha da Fazenda	Ausente
7	John Cleyton Souza Xipaya	Xipaya	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
8	Domingos Alves da Costa	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
9	Luzia Assunção Aragão	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
10	Lidiane Moraes Pinto	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
11	Otávio Assunção Cardoso	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
12	Berenilde Assunção Cardoso	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
13	Divanildo Lima de Souza	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
14	Raiane Costa de Oliveira	Kayapó	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
15	Iracilda Pereira de Moraes	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para TI Muratu
16	Maria Sônia Silva da Rocha/Sebastião Araújo	Guajajara	Ilha da Fazenda	Residente
17	Dailson Ribeiro da Silva	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
18	Claudio Ribeiro da Silva	Juruna	Ilha da Fazenda	Residente
19	Antônio Gomes da Silva Xipaya	Xipaya	Ilha da Fazenda	Mudou da VGX
20	Jane Alves Né/Darriel da Silva Menezes	Xipaya	Ilha da Fazenda	Residente
21	Diana Lima de Souza	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
22	José Lima de Oliveira	Canela	Ilha da Fazenda	Residente
23	Cinthia Cardoso de Assunção	Juruna	Ilha da Fazenda	Mudou para Altamira
24	Laurimar da Silva Nascimento	Arara	Ressaca	Mudou para Anapu
25	Manoel Leuso Rodrigues de Castro	Xipaya	Ressaca	Residente
26	Maria de Nazaré Aranha da Silva/Francisco Pereira da Silva	Juruna	Ressaca	Residente
27	Lelsa do Nascimento Aranha	Juruna	Ressaca	Mudou da VGX
28	Eloide Aranha da Silva	Juruna	Ressaca	Residente
29	Leonilda Aranha da Silva	Juruna	Ressaca	Residente
30	Nilzicléia Costa de Castro	Xipaya	Ressaca	Residente
31	Nilzileide da Costa	Xipaya	Ressaca	Mudou para Altamira
32	Joana Leite Lima	Xipaya	Ressaca	Residente
33	Raimundo Nonato Viana	Juruna	Ressaca	Residente

N°	NOME	ETNIA	LOCALIDADE	Observação
34	Cleolange Cardoso de Oliveira	Juruna	Ressaca	Mudou para Altamira
35	Rilza Maria Alves Costa	Xipaya	Ressaca	Mudou para Altamira
36	Lucivalda da Silva Nascimento	Arara	Ressaca	Mudou para Altamira
37	Dalvanete Gomes da Silva	Xipaya	Garimpo do Galo	Residente
38	Eliésio de Souza Luz	Xavante	Garimpo do Galo	Residente
39	Alexandre Ribeiro	Xipaya	Garimpo do Galo	Mudou da VGX
40	Simião Kuruaya	Kuruaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
41	José Paulo Curuaya	Kuruaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
42	Sandra Curuaya Cosmos	Kuruaya	Garimpo do Galo	Mudou para MT
43	Marcos Emiliano Silva dos Santos	Xipaya	Garimpo do Galo	Mudou para Uruará
44	Maurinda Barreto Cardoso	Canela	Garimpo do Galo	Mudou para Marabá
45	Jair Alves Né	Xipaya	Garimpo do Galo	Residente
46	Leuziane Jucá da Silva	Xipaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
47	Diana dos Santos	Kuruaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
48	Josiane Ribeiro da Silva	Xipaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
49	Iraide Xipaya Constantino	Xipaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
50	Lucimar Kuruaya	Kuruaya	Garimpo do Galo	Mudou para Altamira
51	João Chipaia Leite	Xipaya	Ressacão	Residente
52	Manoel Rodrigues Leite	Xipaya	Ressacão	Residente
53	Varilene Galdino da Silva	Canela	Jericoá (São Francisco)	Residente
54	Wilson Silva Santos	Kuruaya	Jeircoá (Bom Jardim)	Residente
55	Marcibele Pacheco da Silva	Canela	Jericoá (São Francisco)	Mudou para Muratu
56	Arikafu Xipaya	Xipaya	Jericoá	falecido
57	Luizinho Trindade Xipaya	Xipaya	Jericoá	Residente
58	Miguel Batista de Almeida	Xipaya	Jeircoá (Bom Jardim)	Mudou para MA
59	Raimundo Pereira Feitosa Neto	Juruna	Jeircoá (Bom Jardim)	Residente
60	Francinaldo Gomes Miranda Juruna	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
61	Alfredo Gomes de Miranda Juruna	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
62	Wanderley Gomes de Miranda Juruna	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
63	Oswaldina Gomes de Miranda	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
64	Arnaldo Gomes de Miranda/ Darlinda Sousa Lemos (Xipaya)	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
65	Sheila Gomes de Miranda	Juruna	Bacajaí	lote sem morador
66	Aldeci Paiva da Silva	Munduruku	Bacajá	lote sem morador
67	João Travasso de Araújo/ Ana Maria Modesto Martins	Tembé	Bacajá	lote sem morador
68	João Júnior Modesto Araújo	Tembé	Bacajá	lote sem morador
69	Dalvair Ferreira Barbosa (Neguinho)	Arara	Bacajá	Mudou para Altamira
70	Germano Silva Aranha Kuruaya	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
71	Luci Aranha da Silva/ Wellington José Monteiro dos Santos	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
72	Luiza Silva Aranha	Kuruaya	Gleba	lote sem morador

Nº	NOME	ETNIA	LOCALIDADE	Observação
			Paquiçamba	
73	Pedrina Silva Cosme	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
74	Pedro Aranha da Silva	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
75	Vânia Silva Aranha	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
76	Marisa Silva Aranha	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
77	João Aranha da Silva / Odete Curuaia	Kuruaya	Gleba Paquiçamba	lote sem morador
78	Francisco de Sousa Nunes	Juruna	Sítio São Francisco	Mudou para Altamira
79	Márcia Feitosa Nunes	Juruna	Sítio São Francisco	Residente
80	Francisco de Sousa Nunes Junior	Juruna	Sítio São Francisco	Residente
81	Francelino Feitosa Nunes	Juruna	Sítio São Francisco	Residente
82	Alcioneide Alves Moraes	Xipaya	Bacajá (Terra Vista Alegre)	Residente
83	Maria das Graças Alves Xipaya	Xipaya	Bacajá (Terra Vista Alegre)	Residente
84	José Lima de Oliveira	Canela	Bacajá (Terra Vista Alegre)	lote sem morador
85	José de Ribamar Canela de Jesus	Canela	Bacajá (Terra Vista Alegre)	Residente
86	Emiliano Dias de Oliveira	Juruna	Ituna (Miralici)	Residente
87	Zila da Pena Tavares Pimentel Kayapó	Kayapó	Ituna (Pirarara)	Mudou para Vitória do Xingu
88	Weliton José Curuaia (Corró)	Kuruaya	Porto Alegre	Residente
89	Agostinho Pereira da Silva	Juruna	Cachoeira do Limão	Residente
90	Denise da Silva Aranha	Juruna	Mangueira (Cana Verde)	Mudou da VGX
91	Sebastião Braga Gomes	Juruna	Mangueiras	Residente
92	Diana Lima de Souza / Nailton Lima de Souza	Juruna	Porto Caracol	Residente
93	Benedito Ferreira de Souza	Arara	Volta Grande do Xingu	Residente
94	José Maria Pantoja dos Santos	Xipaya	Volta Grande do Xingu	Residente
95	Darliel da Silva Menezes/Jane Alves Né	Xipaya	Arroz Cru (Sítio Bacabal)	lote sem morador
96	Eliésio de Souza Luz	Xavante	Arroz Cru (Sítio Bacabal)	lote sem morador
97	Abelardo Silvam Santos	Xipaya	Arroz Crú	lote sem morador
98	Sebastião Araújo/Maria Sônia Silva da Rocha e Antônio Araújo	Guajajara	Ituna	lote sem morador

Desta forma, dos 98 indígenas identificados na VGX, 32 não residem mais, o que representa 32,65% do total. Importante também ressaltar que, das 14 famílias indígenas identificadas na Localidade Garimpo do Galo, continuam residindo hoje apenas 3 famílias. Este fato pode está relacionado com o fechamento da atividade garimpeira. A atividade garimpeira era principal fonte de renda das famílias que ali

residiam, bem como também famílias de outras localidades próximas, como Ressaca e Ilha da Fazenda.

No **Anexo 13.2 – 8**, segue relatório completo com Diagnostico Socioeconômico da campanha de campo realizada em 2015.

#### 13.2.2.5.1. REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Ação em andamento

Estra ação está sendo desenvolvida duas vezes ao ano, conforme apresentado no item 13.2.2.5.1. Esta ação está prevista para o mês de julho de 2015.

#### 13.2.2.5.2. REALIZAR REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS ATINGIDAS, ASSOCIAÇÕES REPRESENTATIVAS E FUNAI PARA APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS A CADA MONITORAMENTO REALIZADO

Ação em Andamento

Esta ação está sendo desenvolvida duas vezes ao ano, conforme apresentado no item 13.2.2.5.1. Esta ação está prevista para o mês de julho de 2015.

### **13.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

**13.2 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO DE NEGOCIAÇÕES E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÃO DE PRAZO E/OU ESCOPO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Acompanhar e monitorar a negociação executada pelo empreendedor, e dar suporte técnico a todas as famílias indígenas no processo de regularização fundiária em conjunto com a superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM.	Em andamento	não houve	O PRR concluiu as negociações com as famílias indígenas na área rural. Contudo, o processo de regularização Fundiária ainda não foi iniciado.
Integrar a Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias da área rural em atendimento a população indígena atingida ao Plano de atendimento à população atingida PBA UHE BM em atendimento a população não indígena.	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando juntamente com as empresas parceiras os seguintes projetos: 4.2.2, 4.6.2 e 4.1.5
Assessorar as famílias indígenas nos Fóruns de Negociação Permanente, e caso necessário organizar e realizar reuniões com as famílias indígenas atingidas em conjunto com Associações indígenas representativas, a FUNAI e acompanhar e monitorar a efetiva indenização de terras e benfeitorias junto ao empreendedor.	Em andamento	não houve	O PRR está à disposição das famílias indígenas afetadas diariamente para prestar esclarecimentos, bem como através da parceria com Funai e associações. Lembrando que, a cada 2 meses, o PRR envia ofício à Funai/Brasília e associações indígenas com numeros resumo de negociações.
Dar suporte técnico e jurídico a todas as famílias indígenas que serão indenizadas em conjunto com a superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM.	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando o processo da compenação das famílias juntamente com empresas parceiras da Norte Energia.
Dar suporte técnico a todas as famílias indígenas que serão realocadas em conjunto com a superintendência de Assuntos Fundiários do empreendedor – PBA UHE BM em atendimento a população não indígena.	Em andamento	não houve	O PRR segue acompanhando o processo da compenação das famílias juntamente com empresas parceiras da Norte Energia.
<p>Monitorar a evolução dos aspectos socioeconômicos e culturais nas etapas de implantação e operação da UHE BM em relação à possibilidade de alteração ou não das condições de vida da das famílias indígenas residentes ou não nos seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso do rio como principal via de acesso a todas as localidades situadas a jusante e a montante, incluindo a cidade de Altamira, centro urbano que atende as demandas das famílias da área sob a influência do empreendimento em relação à saúde, educação, comércio; e acesso às TIs dos grupos étnicos que integram as famílias residentes nesta região, que visitam parentes, e acessam as TIs por motivos relacionados à manutenção de suas relações étnicas;</li> <li>2. Uso do rio como fonte de sustento e geração de renda (pesca, escoamento da produção agropecuária, comércio, dessedentação de animais domésticos, etc.);</li> <li>3. Uso do rio para abastecimento de água (para beber, tomar banho, lavar roupa, lavar louça e outras atividades domésticas);</li> <li>4. Uso do rio para manutenção de relações sociais, acesso aos equipamentos públicos, etc.</li> <li>5. Uso do rio para o lazer.</li> </ol>	Em andamento	não houve	O PRR realiza 2 campanhas anuais de monitoramento das condições socioeconômicas na VGX-TV.R. A primeira campanha de 2015 foi realizada nos dias 25 e 26 de Março.

**13.2.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO  
PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

### 13.2 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO DE NEGOCIAÇÕES E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÃO DE PRAZO E/OU ESCOPO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Acompanhar e dar suporte a efetiva regularização da situação fundiária dos imóveis das famílias indígenas (Margem Direita, Margem Esquerda, Reservatório do Xingu) e imóveis localizados na VGX - TVR, na AID.	Não iniciado	não houve	O PRR acompanha cronograma de ações da SAF. Contudo, ainda não foi iniciado processo de Regularização Fundiária para as famílias indígenas cadastradas
Acompanhamento e assessoria técnica na Negociação e aquisição de novas áreas necessárias para reassentamento das famílias objeto de remoção	Em andamento	não houve	O PRR concluiu as negociações com as famílias indígenas no mês de Março de 2015.
Reassentar, em diversas modalidades, as famílias indígenas diagnosticadas e cadastradas no cadastro socioeconômico.	Em andamento	não houve	O PRR acompanha o processo de relocação, bem como as mudanças das famílias indígenas optantes por Carta de crédito e aguarda início das relocações para os RRC
Monitorar e avaliar as condições de vida das famílias das novas propriedades	Em andamento	não houve	O PRR acompanha o processo de relocação, bem como as mudanças das famílias indígenas optantes por Carta de crédito e aguarda início das relocações para os RRC
Monitorar e apresentar os Relatórios de Monitoramento às famílias atingidas juntamente com a FUNAI e Associações representativas	Em andamento	não houve	O PRR realiza 2 campanhas anuais de monitoramento das condições socioeconômicas na VGX-TV. Este processo é acompanhado pela Funai local e famílias indígena. A primeira campanha de 2015 foi realizada nos dias 25 e 26 de Março.

### 13.2.5. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades previstas para o ano de 2015, atendem não somente ao cronograma do PO PBA-CI, mas seguem o cronograma do Plano de Atendimento à População Atingida do PBA Geral (4). Desta forma, atividades como o reassentamento rural, etapa de recepção e assentamento e etapa de consolidação do assentamento, que iniciaram em 2014, antes do previsto pelo cronograma do PO PBA-CI, com as negociações de famílias indígenas ribeirinhas, terão seguimento em 2015 com a consolidação das etapas de recepção do reassentamento.

Seguem as atividades previstas pelo PRR para o ano de 2015:

#### 13.2.5.1. Regularização Fundiária Rural

Ambas as atividades de regularização fundiárias são previstas para continuar em andamento durante o ano de 2015.

- Dar suporte, acompanhar, monitorar a regularização da situação fundiária de todas as famílias indígenas atingidas;
- Acompanhamento periódico e avaliação.

#### 13.2.5.2. Assessoria e Acompanhamento das Indenizações e Aquisição de Terras e Benfeitorias

Como atividades principais que estão previstas a serem dada continuidade para o cumprimento do cronograma do Projeto (julho/2015), uma atividade merece destaque, que seria liberação de áreas adquiridas. A seguir, algumas ponderações e considerações pertinentes de cada atividade;

- Liberações de Áreas: Considerando o cronograma previsto para a liberação das áreas objeto de aquisições, são calculadas as mudanças / mês para o remanejamento das famílias interferidas, dentre elas índios e não índios.

#### 13.2.5.2.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

Essa ação continuará em andamento até o final do ano de 2015

#### 13.2.5.3. Reassentamento Rural

Estão previstas atividades de continuidade da implantação do Reassentamento Rural Coletivo em Vitória do Xingu e o PRR segue acompanhando:

- Início e conclusão da implantação da infraestrutura prevista nos lotes e área comunitária do Reassentamento Rural Coletivo para que se viabilize a relocação das famílias optantes para o RRC até julho de 2015:

Considerando a demanda para novos reassentamentos rurais coletivos, estão previstas as seguintes atividades pela SAF e acompanhamento do PRR:

- Prospecção de novas áreas para reassentamento das famílias;
- Consultas e visitas das famílias às áreas identificadas;

#### 13.2.5.3.1. ORGANIZAR COMISSÃO DE FAMILIAS ATINGIDAS;

Até o momento, foram optantes pelo RRC três famílias indígenas, assim, o PRR continua acompanhando os processos de negociação das famílias indígenas para que se possa, futuramente, de forma mais consolidada e representativa, criar a comissão de famílias atingidas. Esta ação está prevista para 2015.

#### 13.2.5.3.2. MONITORAR E AVALIAR AS FAMILIAS REASSENTADAS;

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá monitorar e avaliar as famílias reassentadas após o início das mudanças das famílias para o RRC. Esta ação está prevista para 2015.

#### 13.2.5.3.3. REALIZAR REUNIÕES DE REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS INDÍGENAS;

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá realizar reuniões de reassentamento após o início das mudanças das famílias para o RRC. Esta ação está prevista para 2015

#### 13.2.5.3.1. MONITORAR AS AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS ADQUIRIDAS;

A ação de regularização fundiária do RRC só poderá acontecer após a consolidação do mesmo e que este processo não tenha pendências judiciais. Ou seja, é o mesmo procedimento descrito no item 13.2.2.1.2. Esta ação não tem previsão de início.

#### AUXILIAR E MONITORAR NO PREPARO DA POSSE DEFINITIVA PARA CADA LOTE OU CASA;

A ação de monitorar e auxiliar no preparo da posse definitiva para lote ou casa acontecerá em conjunto com a regularização fundiária descrito acima. Esta ação não tem previsão de início.

#### 13.2.5.3.1. DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO: AUXILIAR E MONITORAR MUDANÇA DAS FAMÍLIAS

Esta ação depende da consolidação do RRC. Assim, o PRR só poderá acompanhar no deslocamento da população e mudança dos optantes pelo RRC após o início das mudanças das famílias para o RRC. Esta ação está prevista para 2015.

13.2.5.3.2. APOIAR, MONITORAR E AVALIAR CONDIÇÕES PARA REASSENTAR AS FAMÍLIAS NO PRAZO ACORDADO;

As atividades dos itens 13.2.5.3.2 a 13.2.5.3.10 são atividades sobrepostas e realizadas de maneira conjunta. Estas atividades só serão realizadas após concretização do RRC. Desta forma, o PRR aguarda o andamento da implantação do mesmo e continua acompanhando as negociações das famílias indígenas na área rural, bem como as ações de implantação do RRC junto à SAF.

13.2.5.3.3. ORGANIZAR A VISITA DAS FAMÍLIAS ÀS ÁREAS POTENCIAIS;

Essa ação continuará em andamento até o final do ano de 2015.

**13.2.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA**

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.



Pacote de Trabalho: Projeto de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na área Rural



Atividades/Ação

Item	Descrição	2014												2015	2016	2017			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez						
		<b>Implantação</b>																	
	<b>Monitoramento Rural – Volta Grande do Xingu/TVR</b>																		
21	Realizar monitoramento socioeconômico																		
22	Realizar a atualização do Banco de Dados																		
23	Realizar reuniões com as famílias atingidas, associações representativas e FUNAI para apresentação dos relatórios finais a cada monitoramento realizado																		

**Legenda**

- Prazo executado pela atividade
- Prazo planejado

### 13.2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto finalizou as negociações com as 79 famílias indígenas ribeirinhas residentes no reservatório do Xingu e continua monitorando 98 famílias indígenas moradoras na VGX, conforme mostra o **Quadro 13.2 – 12**.

**Quadro 13.2 - 12 – Número total de famílias indígenas cadastradas na área rural abaixo da cota 100m.**

Número de famílias cadastradas		
Igarapé	Famílias cadastradas	Número de Famílias Cadastro Consolidado
Montante	63	44
Jusante	36	35
VGX-TVR	115	98
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>177</b>

Fonte: Programa de Relocação e Reassentamento, Dezembro de 2014

Assim, as negociações com as famílias indígenas na área rural já foi encerrada. Contudo, o PRR continua acompanhando as ações de finalização dos processos de mudança para o RRC e RAR, pagamentos de indenização, bem como ações relacionadas às famílias já reassentadas com carta de crédito, por meio dos programas 4.2 – Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais e 4.3 – Programa de Recomposição da Infraestrutura Rural do PBA Geral.

A execução das atividades do PRR está de acordo com o preconizado no Plano Operativo do PBA-CI, entretanto, acompanha também o cronograma de atividades do Plano de Atendimento a População Atingida do PBA Geral, afim de não gerar diferenciação de tratamento e nem insegurança à população indígena. Ambos os documentos priorizam a melhoria da qualidade de vida da população atingida pelo empreendimento.

Os objetivos e metas definidos para o PRR tem sido alcançados com o desenvolvimento das atividades de acompanhamento do Programa e em interface com os demais Programas e Projetos do PBA Geral, no apoio às famílias indígenas, esclarecimentos sobre seus direitos, bem como da garantia da transparência na aplicação dos fundamentos jurídicos das indenizações.

Com a finalização das negociações das 79 famílias indígenas cadastradas no Reservatório do Xingu, as ações do PRR referentes ao Reassentamento Rural Coletivo, continuarão em andamento.

### 13.2.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mariana Favero Andrioni	Coordenadora	Bióloga	-	6226515
Mayra Pascuet	Coordenadora	Socióloga	-	5173051
Evandro Lopes dos Santos	Técnico	Auxiliar Administrativo	-	5462414
Esdras Albuquerque Cabral	Técnico	Auxiliar Administrativo	-	6340543

### **13.2.9. ANEXOS**

**ANEXO 13.2 - 1 -Quadro de execução das Atividades Jurídicas para Aquisição e desapropriação.**

**Anexo 13.2 - 2 - Atendimento Social.xls**

**Anexo 13.2 - 3 - Acompanhamento de visitas de ATES**

**Anexo 13.2 - 4 - CE 192-2013-DS\_FUNAI.pdf**

**Anexo 13.2 - 5 - Memória\_visitas\_reassentamento.pdf**

**Anexo 13.2 - 6 - Lista de Presença Visita Reassento Rural Coletivo.pdf**

**Anexo 13.2 - 7 - Relatório optantes RRC.**

**Anexo 13.2 - 8 - Relatório Monitoramento VGX\_Abril 2015.pdf**